

Abrigos de morcegos são uma das grandes atracções do Centro Ciência Viva do Alviela



Equipamento situado junto aos Olhos d'Água, em Alcanena, comemorou sete anos. Responsáveis apostam em 2015 nas actividades para a juventude.

As crianças e os jovens vão ser um "público-alvo muito privilegiado" na estratégia do Centro de Ciência Viva do Alviela (CCVA) para o ano de 2015. A garantia é dada pela presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira, à margem das comemorações do 7º aniversário do CCVA. Para Fernanda Asseiceira, os "espaços existem para serem visitados" e a principal forma de valorizar e rentabilizar as valências do Carsoscópio passa pela conquista de "públicos novos". Um objectivo espelhado no programa de comemorações do 7º aniversário do CCVA que aliou a ciência às sete artes desafiando os alunos do concelho de Alcanena a produzirem tintas com alimentos, construir estruturas com massas e criarem instrumentos musicais com materiais diversos. A directora executiva do CCVA, Paula Robalo, considera que os dias mais animados são aqueles em que as escolas estão de visita ao espaço e realça que as visitas nocturnas aos abrigos de maternidade de morcegos são a maior atracção do Carsoscópio. "Os miúdos portam-se impecavelmente bem", garante Paula Robalo. Em entrevista a O MIRANTE, a geóloga aproveitou para desmistificar algumas ideias acerca dos morcegos. "Não sugam sangue como as pessoas pensam, não se enrolam nos cabelos e se quiser controlar as pragas de insectos não há como ter um morceguito em casa", sugere animada. Em relação aos projectos para 2015, Paula Robalo adiantou a novidade de um protocolo com a Cine Eco Seia para fazer do terraço um espaço de ciclos de cinema ambiental que ela considera que "as crianças vão adorar". Nesse dia de festa, a presidente da Agência Nacional dos Centros de Ciência Viva, Rosália Vargas, marcou presença para soprar as velas do 7º aniversário do CCVA ao lado de Fernanda Asseiceira e Paula Robalo. "Este centro ocupa cada vez mais um lugar muito especial", confessou. Olhando para estes sete anos, a presidente da Câmara de Alcanena e do CCVA considera que o espaço teve uma "evolução enorme" e deixou votos de esperança para o sucesso do centro. A iniciativa contou com a presença de representantes do Instituto Politécnico de Leiria, do Instituto de Conservação da Natureza e Floresta, dos vereadores Maria João Gomez e Hugo Santarém e de mais de uma dezena de amigos e visitantes que se quiseram juntar para celebrar esta data.

Mais Notícias
